

1º Semestre 2021

Unimed 
Campo Grande

Relatório da Administração

Destaques:

• **Receita Líquida**

Totalizou 407,9 milhões
+13,09% em relação a 2020

• **Custo Assistencial**

Totalizou 317,1 milhões
+28,78% em relação a 2020

• **Sinistralidade**

Alcançou 83,30%
+10,82 p.p. em relação a 2020

• **Ebitda**

Totalizou 45,9 milhões
-17,32% em relação a 2020

• **Resultado Líquido**

Totalizou 35,8 milhões
-28,38% em relação a 2020



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados (as) cooperados (as),

O primeiro semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da pandemia da Covid-19 no Brasil. Este fator foi o determinante da atividade assistencial e econômica da saúde suplementar e dos mercados nacional e global.

O avanço da vacinação se contrapôs, paulatinamente, às curvas de casos e óbitos pela doença. O país manteve as novas regras de comportamento social, os gastos públicos em saúde, assistência social e a incerteza sobre sua capacidade em manter a austeridade fiscal.

A inflação surge claramente como resultado de choques de oferta o que faz com que o Banco Central sinalize claramente para tendência de alta na taxa de juros, reduzindo assim as expectativas de crescimento e emprego, principalmente quando adicionamos o cenário de incerteza política. A compreensão de que a desorganização das cadeias produtivas globais tem impedido a recuperação da indústria, além da demanda, enfraquece as chances de recuperação do comércio e dos serviços.

Se por um lado, a pior fase da pandemia parece ter ficado para trás, o cenário que se avizinha permanece desafiador. Certamente a saúde suplementar enfrentará a pressão inflacionária dos custos médico-hospitalares, a demanda reprimida de procedimentos eletivos postergados e, sem dúvida, a redução de receita já consolidada nos planos pessoa física, determinada pela ANS. Quanto ao cenário local, obtivemos um resultado satisfatório no primeiro semestre de 2021 com a implementação de novos modelos de negócios e atendimento ancorado nos recursos próprios da cooperativa. No entanto, com o arrefecimento da pandemia e entrada de novos partícipes no mercado de saúde em Campo Grande, necessitamos fortemente priorizar a ocupação do Hospital Unimed CG, evitando a ociosidade e custos fora da rede própria. Caberá a nós, cooperados, a decisão de valorizarmos o recurso próprio, para que possamos aprimorar cada vez mais na busca de atendimento de qualidade aos nossos pacientes e sermos competitivos frente aos desafios que ainda estão por vir.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A pandemia causada pela Covid-19, embora seja uma crise de saúde mundial, teve efeitos diretos na economia em virtude das restrições sanitárias e epidemiológicas. A economia brasileira seguiu a mesma tendência global, finalizando o ano de 2020 com PIB de -4,1% e com taxa de desemprego de 13,9%, segundo dados do IBGE. No entanto, o primeiro semestre de 2021 apresentou sinais positivos de que a economia está em convergência para a situação pré-pandemia.

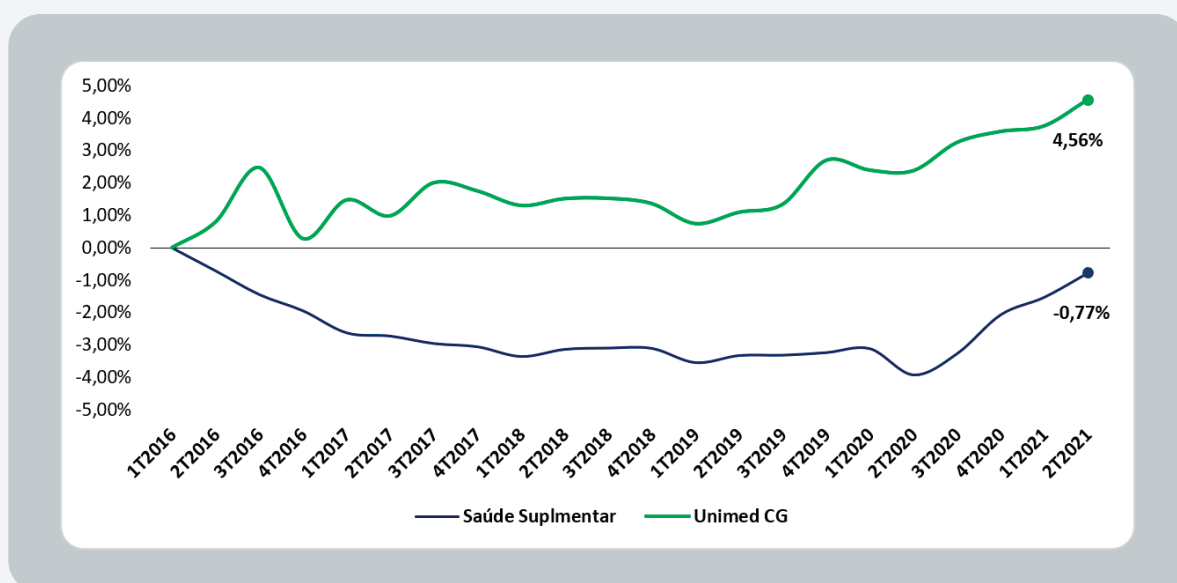
A evolução da vacinação, culminando com a redução das ocorrências de óbitos e de novos casos no final do segundo trimestre de 2021, ajudou a estimular a decisão do governo na flexibilização das restrições sanitárias, que culminou na retomada das atividades econômicas com confluência das operações nos setores de serviço, comércio e industriais para melhores patamares. Em junho/2021, o indicador IBC-Br - índice que o Banco Central mensura a atividade econômica brasileira - apresentou crescimento de 3,26% de variação em doze meses. Todavia, existe a incerteza se esse crescimento vai se manter, visto que a condução da política fiscal e monetária pode ser impactada pela pré-campanha das eleições de 2022 e a alta da inflação.

No ambiente da saúde suplementar, as operadoras de saúde apresentaram a maior quantidade de beneficiários desde 2016, chegando a um total de 48,2 milhões de clientes em junho/2021. Tal fato também se deu pela preocupação da população com os cuidados com a saúde nesse tempo de pandemia. Apesar de até a data de hoje não ter sido divulgado os dados contábeis consolidados do primeiro semestre, existe uma expectativa de que a sinistralidade das operadoras de saúde tenha aumentado em virtude de uma onda maior de casos ter ocorrido no primeiro semestre de 2021. Dados preliminares de operadoras de capital aberto corroboram com essa hipótese. Com cenário indicando que a pandemia está próxima de ter seu desfecho final, é importante ficar atento se a atividade econômica sustentará tal quantidade de beneficiários mesmo com menor risco de infecção por Covid-19.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA E RECEITA LÍQUIDA

Nos últimos anos a economia brasileira foi marcada por instabilidade econômica e política, trazendo aumento no desemprego, pressão de índices inflacionários e estagnação no crescimento das atividades econômicas. Tal fato influencia diretamente a saúde suplementar, que tem apresentado dificuldades em abranger maior número de vidas, com sistemática redução de beneficiários desde 2015. Quando comparamos o comportamento de beneficiários cadastrados na saúde suplementar e a captação de clientes da Unimed CG, percebemos que a cooperativa tem tido um crescimento acima da média nacional e diferente do cenário enfrentado no período da crise, continuando com variação positiva. Se comparamos a base de beneficiários do primeiro semestre de 2021 com o primeiro trimestre de 2016, verificamos que a cooperativa atingiu índice de crescimento em 4,56%, enquanto o total de usuários cadastrados na saúde suplementar teve redução de -0,77% acumulado, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo.

Gráfico: Crescimento Beneficiários - Base 0

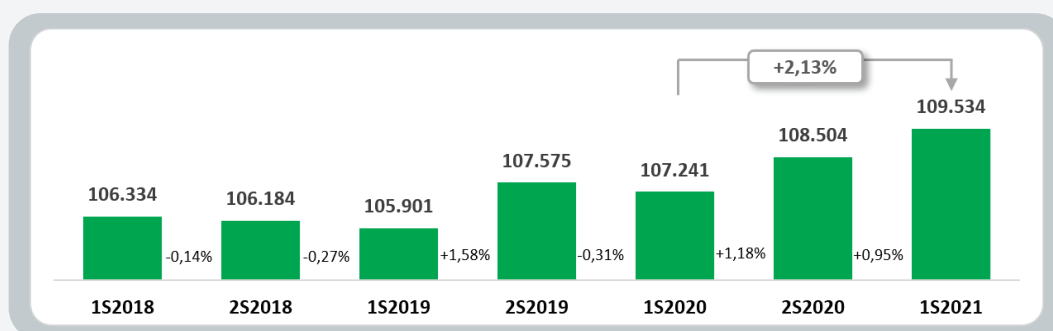


Fonte: Tabnet - ANS

Importante destacar que o crescimento da Unimed Campo Grande não está diretamente condicionado à manutenção dos planos pelos beneficiários, mas também por novas vendas, novos contratos, e na busca constante em manter o equilíbrio da carteira com sinistralidade dentro dos padrões do cálculo atuarial de cada produto, e ainda, em ações importantes no controle da inadimplência e retenção dos clientes.

Em 2021 a Unimed Campo Grande apresenta crescimento de 2,13% no número de vidas, evolução percentual acima dos últimos anos, quando comparado ao mesmo período de anos anteriores, o que evidencia a tendência de encerrar o ano com recorde de crescimento, conforme gráfico:

Gráfico: Evolução Vidas Unimed CG

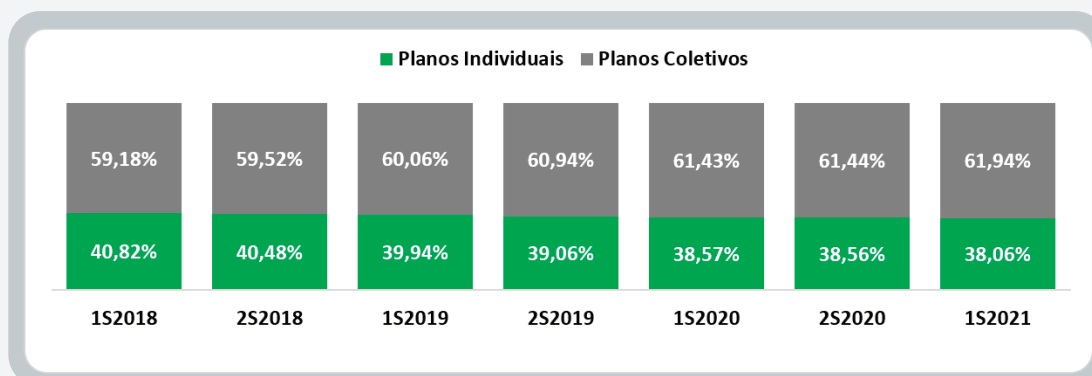


Fonte: Unimed Campo Grande

O crescimento conquistado em 2021 está concentrado na carteira de pessoa jurídica, enquanto a carteira de pessoa física permanece sem impactos, mantendo equilíbrio no saldo de inclusão e exclusão dos planos individuais/familiares.

Como estratégia mercadológica, a Unimed Campo Grande tem atingido maior número de vidas em contratos coletivos, e ainda em produtos coparticipativos, por propiciar maior controle da sinistralidade, tanto com ações educativas da cooperativa com as empresas, quanto à conscientização do próprio empresário com seus beneficiários para manter o equilíbrio da sinistralidade do contrato e evitar grandes reajustes nas renovações. Em junho de 2021, os contratos coletivos representaram 61,94% da carteira, conforme evolução demonstrada nos últimos 3 anos.

Gráfico: Comparação Entre Planos Coletivos e Individuais, Unimed CG

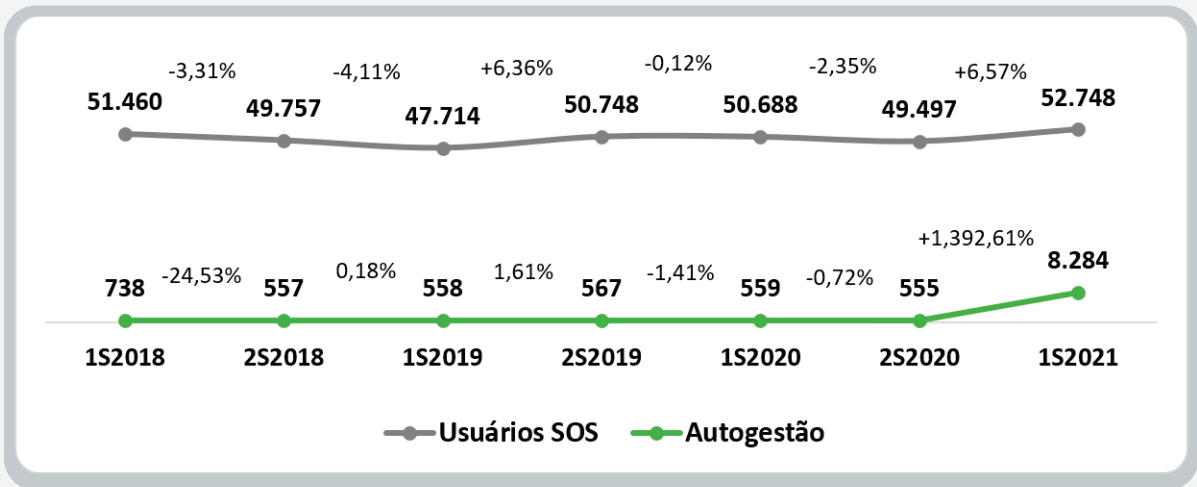


Fonte: Unimed Campo Grande

No início do primeiro semestre/2021 foram concretizados contratos importantes, cumprindo os objetivos do planejamento estratégico de ampliar a participação de mercado e expandir as possibilidades com novos negócios para a operadora.

Quatro contratos oriundos da parceria entre a Unimed CG e uma operadora de autogestão foram celebrados: 1 - contrato de cessão de rede nacional para atender mais de 7 mil usuários nos atendimentos fora da cidade de Campo Grande; 2 - contrato de credenciamento do Hospital Unimed CG para atendimentos de seus usuários na cidade; 3 - contrato do produto SOS de atendimentos de urgência/emergência, abrangendo mais de 4 mil vidas residentes em Campo Grande, sendo o primeiro produto criado para clientes que não possuem plano de saúde da operadora; 4 - contrato de remoção inter-hospitalar também realizado pela equipe do SOS. Outro contrato importante nessa nova modalidade de negócio foi a contratação dos serviços de remoção inter-hospitalar do SOS para atendimento a um Hospital de Campo Grande. Tais ações estratégicas ampliam o número de clientes do SOS e de parcerias com demais operadora, conforme demonstração no gráfico:

Gráfico: Usuários SOS e Usuários Autogestão



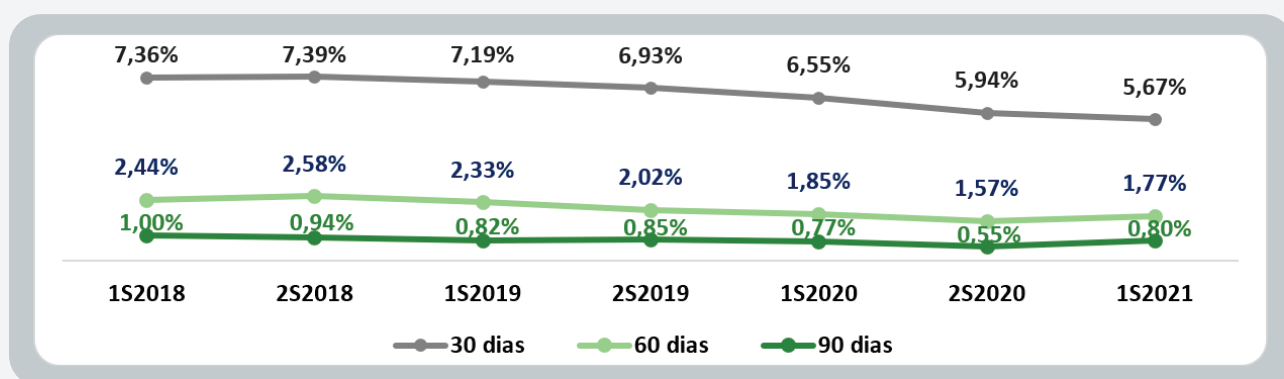
Fonte: Unimed Campo Grande



No início da pandemia havia temor por parte dos gestores de plano de saúde quanto à provável dificuldade dos empresários e da população em manter o pagamento das mensalidades. Muito foi discutido em todo mercado nacional de como a crise afetaria o caixa das empresas, a perda de renda das famílias causadas pelo desemprego e atividade econômica em recessão. No sistema Unimed não foi diferente, além da crise instaurada, ainda houve ações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que suspendeu temporariamente o reajuste e, posteriormente, autorizou as operadoras a cobrar o valor acumulado parcelado nas faturas dos clientes. Desta forma, a gestão conservadora orçou um cenário de queda de clientes e ainda lançou mão em alternativas para flexibilizar o recebimento e a permanência dos contratos.

As ações tomadas na gestão, associadas à priorização dos clientes em manter o plano ativo e regular para suprir seus atendimentos no período crítico da pandemia, resultou em cenário positivo, favorável, e, ao contrário das perspectivas ruins, os índices de inadimplência apresentaram queda ao longo de 2020 e ainda se mantém menores do que os índices habituais apurados até o ano de 2019.

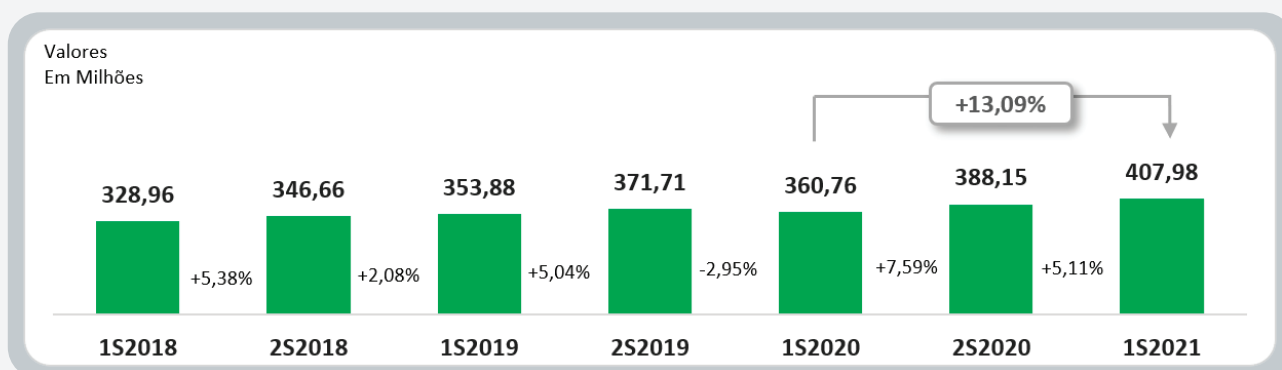
Gráfico: Histórico Inadimplência



Fonte: Unimed Campo Grande

Como pode ser observado no gráfico, todos os índices monitorados tiveram redução, contribuindo para os resultados da cooperativa e a manutenção dos contratos ativos dos clientes na composição do faturamento. Todas as ações estratégicas para suportar o momento de instabilidade econômica e o início em novos negócios com a diversificação dos seus produtos e serviços estão sendo importantes para proporcionar o constante crescimento na receita da operadora.

Gráfico: Receita Líquida



Fonte: Unimed Campo Grande

No primeiro semestre de 2021 a receita líquida finalizou em 407,98 milhões, representando um crescimento de +5,11% em relação ao semestre anterior, e +13,09%, em relação ao primeiro semestre de 2020.

Em suma, podemos observar que a cooperativa permanece com crescimento das receitas, em conformidade com as estratégias adotadas pela gestão. Esse equilíbrio é fundamental para a sustentabilidade do negócio e perenidade das operações.

CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE




Todos os anos o maior desafio da gestão das operadoras da saúde suplementar é atuar no mercado onde os custos sofrem pressão da inflação médico-hospitalar, aumento de coberturas do rol de procedimentos determinados pela ANS e controlando desperdícios financeiros causados pelos inúmeros exames e procedimentos sem padronização de protocolos clínicos. As operadoras que prestam assistência médica de qualidade aos seus beneficiários precisam constantemente encontrar métodos e estratégias para conseguir manter um custo médio assistencial suportado pelo ticket médio dos produtos, que já são considerados caros pela sociedade, mas que precisa cobrir os riscos de solvência intrínsecos no negócio.

O ano de 2020, impactado pela prioridade dos atendimentos aos pacientes infectados pela Covid-19 e, conseqüentemente a suspensão dos tratamentos cirúrgicos e o esvaziamento em muitos consultórios médicos, apresentou comportamento atípico na evolução dos custos assistenciais, com redução percentual do crescimento esperado para o ano. Apesar dos investimentos e aumento de custos com a estrutura operacional e assistencial no Hospital Unimed CG para suprir a demanda dos seus beneficiários no combate à Covid-19, a Unimed Campo Grande conseguiu administrar o equilíbrio dos recursos, manter a qualidade já praticada na assistência e especial atenção à vida nesse momento frágil de seus clientes. Os

impactos desse movimento refletiram em resultados positivos, os quais possibilitaram, ao longo do ano, que a cooperativa efetuasse distribuições aos médicos cooperados, em forma de produção, performance e juros ao capital, além de manter fundo para cobrir problemas econômicos futuros decorrentes da retomada pós-pandemia.

Os números apurados no primeiro semestre de 2021 já demonstram os impactos dos custos ora represados, que desde o primeiro trimestre já sinalizavam tendências de alta, e culminaram em superlotação de leitos pela continuidade do aumento de frequência dos casos de Covid-19 atendidos no hospital próprio e na rede, associado ao retorno da realização de procedimentos cirúrgicos eletivos nos hospitais credenciados. A tabela abaixo demonstra esse comportamento no Hospital Unimed CG.

Tabela: Comportamento Hospital Unimed CG

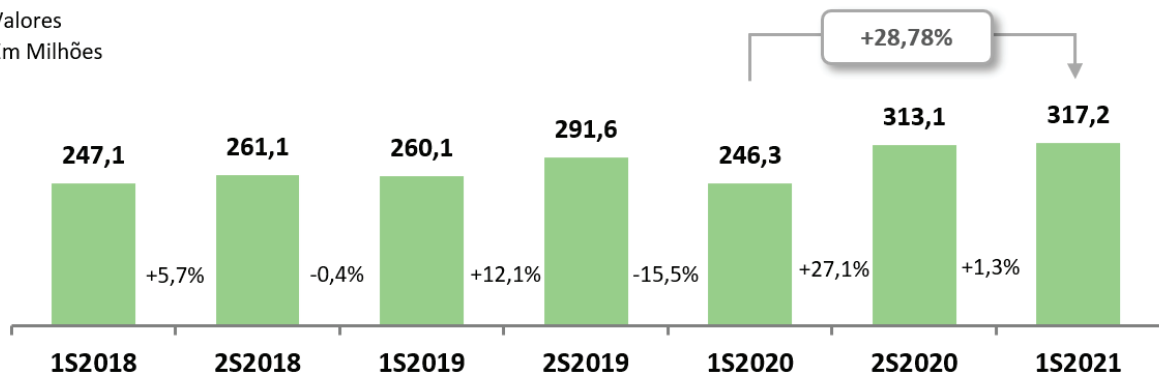
| | VARIÁVEL | JUN/20 | MAR/21 | JUN/21 | VAR (%) |
|---|-------------------------|--------|--------|--------|---------|
|  | QTD PACIENTES | 1.960 | 4.667 | 4.582 | 133,78% |
|  | LEITOS OPERACIONAIS/MÊS | 2.525 | 4.694 | 5.913 | 134,18% |
| | LEITOS ENFERMARIA/MÊS | 1.625 | 3.205 | 4.110 | 152,92% |
| | LEITOS CTI/MÊS | 900 | 1.489 | 1.803 | 100,33% |
| | TAXA OCUPAÇÃO | 67,79% | 99,42% | 85,28% | 17,49% |
|  | IPH GERAL | 4,92 | 6,98 | 6,85 | 75,65% |
| | COLABORADORES | 442 | 627 | 775 | 75,34% |
| | TAXA GLOBAL DE IRAS | 2,68% | 7,02% | 4,53% | 1,85% |
| | EXAMES LABORATORIAIS | 45.848 | 87.504 | 87.044 | 89,85% |

Fonte: Unimed Campo Grande

O primeiro semestre finalizou com custo assistencial de 317,2 milhões, representando aumento de 28,78% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, e um aumento de 1,3% em relação ao segundo semestre de 2020, o que comprova o crescimento contínuo.

Gráfico: Custo Assistencial Líquido

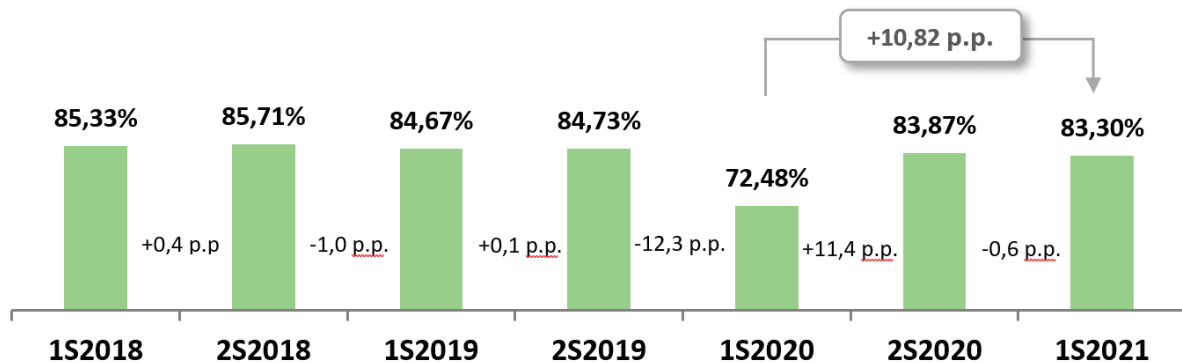
Valores
Em Milhões



Fonte: Unimed Campo Grande

A maior concentração da elevação dos custos contabilizados no primeiro semestre está concentrada nos grupos de hospitais, exames e atendimento dos clientes em trânsito, fora da área de ação da Unimed.

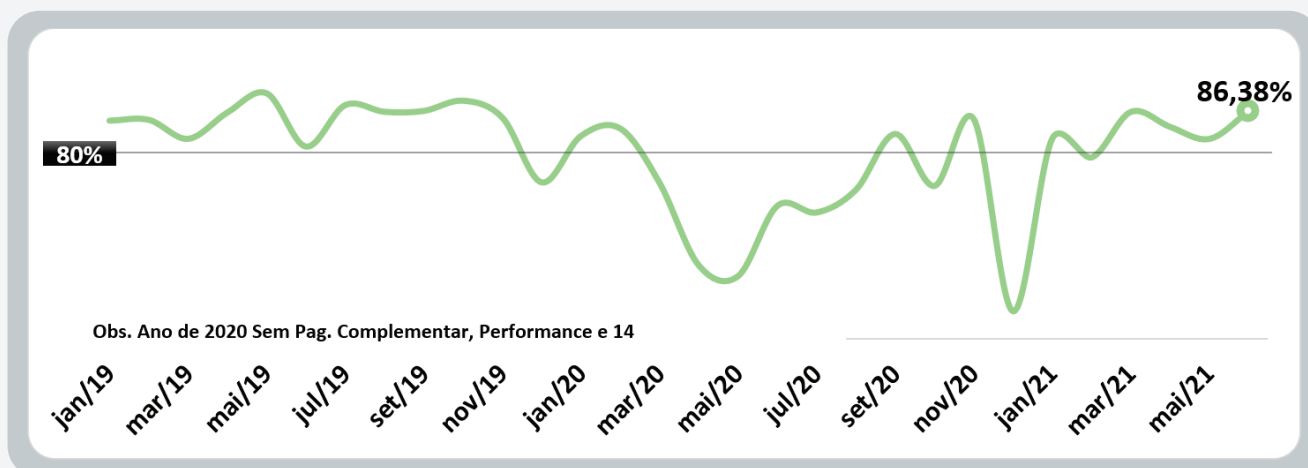
Gráfico: Sinistro Operadora %



Fonte: Unimed Campo Grande

O indicador de sinistralidade da operadora, que mensura o percentual do custo assistencial em relação à receita líquida das mensalidades com planos, fechou o primeiro semestre acumulado com índice de 83,30%. Esse indicador corrobora na demonstração do aumento do custo comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo variação de 10,82 p.p. acima. Alguns estudos internos apresentaram tendências de fechar o sinistro 2021 acima dos patamares de 2019, conforme observado na evolução da sinistralidade mensal do gráfico abaixo, onde o mês de junho está acima de 86,00%.

Gráfico: Sinistralidade Mensal (Unimed CG)



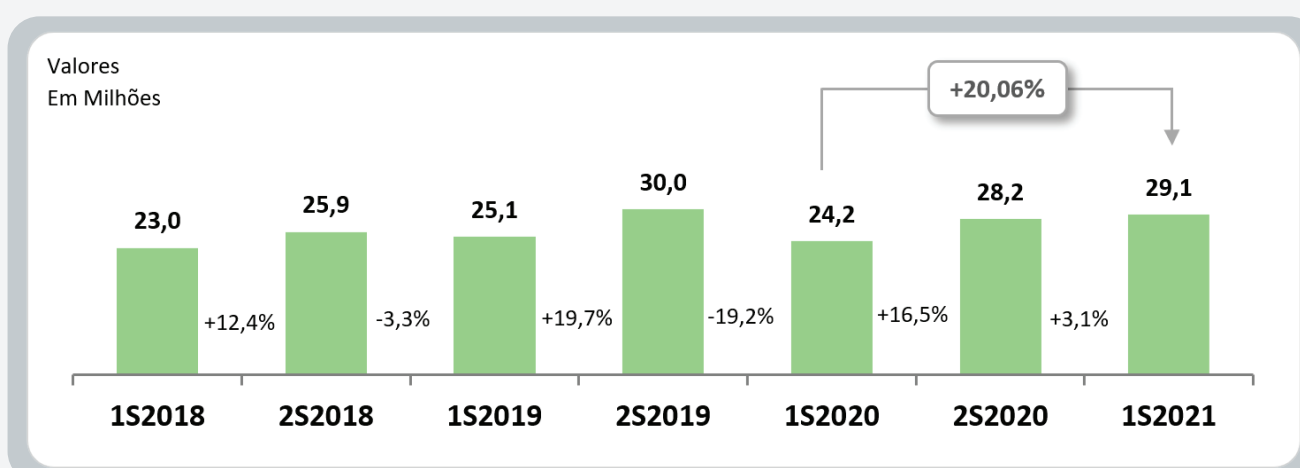
Fonte: Unimed Campo Grande

DESPESA ADMINISTRATIVA

O gasto para suprir a operação, tecnologia, controles e estrutura adequada aos processos da operadora de planos de saúde, é classificado como despesa administrativa. Os demais gastos operacionais realizados nos recursos próprios são contabilizados no custo assistencial.

As despesas administrativas realizadas no 1º semestre apresentam aumento significativo quando comparado ao mesmo semestre do ano anterior, porém quando comparado ao 2º semestre de 2020 não há variação considerável do valor absoluto. Essas despesas têm influência de reajustes inflacionários nos contratos de serviços prestados, do dissídio dos funcionários, da necessidade de aportes em projetos tecnológicos para que os processos atendam às demandas legais e regulatórias, que são constantes na saúde suplementar e de ações que promovam o avanço na inovação para se adaptar às melhores práticas, desenvolver facilidades, controles, agilidade e prestar a melhor experiência do atendimento ao paciente e ao cooperado. Todos esses fatores representam as variações na análise semestral:

Gráfico: Despesa Administrativa (Sem considerar provisões tributárias)

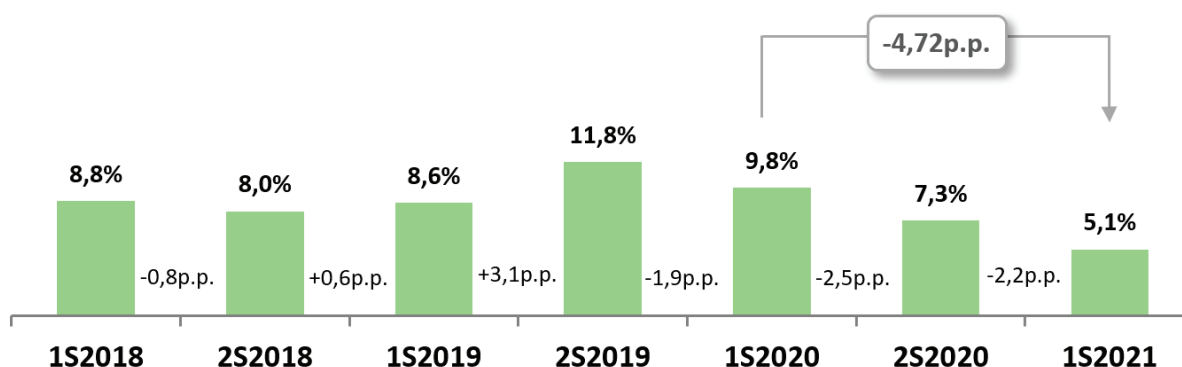


Fonte: Unimed Campo Grande

No primeiro semestre de 2020, motivado pelo início da pandemia e o cenário incerto e desconhecido de impactos nos resultados, a gestão optou por segurar o avanço dos projetos de tecnologia e inovação previstos no planejamento estratégico, porém, no segundo semestre 2020 retomou o projeto de troca de sistema de gestão de planos, que tem duração de 02 anos de implantação.

Sendo assim, o índice da despesa administrativa, que compara a relação do custo administrativo em relação a receita líquida total, teve uma redução de -4,72 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico: Índice da Despesa Administrativa Total (Com provisões tributárias)



Fonte: Unimed Campo Grande

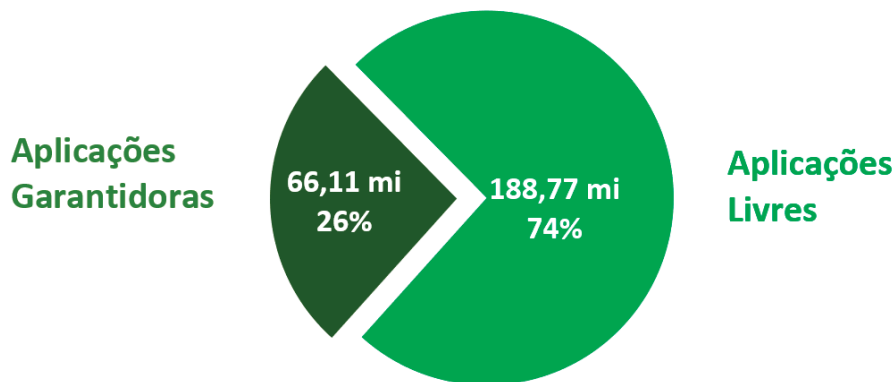
Essa redução sistemática tem relação com a diminuição do saldo das provisões tributárias, porém, numa análise mais detalhada por mês, desconsiderando impactos de reversão de provisão tributária, a média do indicador se mantém controlada dentro da faixa de 7% e 8%.

RESULTADO FINANCEIRO

As aplicações financeiras somam montante de R\$ 254,8 milhões em junho/2021, saldo em constante crescimento, mesmo após pagamentos de tributos federais em janeiro e maio deste ano. A gestão financeira tem sido conservadora, realizou em 2020 operação de quitação do FCO em uma nova modalidade de financiamento com juros menores. Além disso, diversificou a aplicação dos ativos conforme diretrizes do planejamento estratégico e normas estabelecidas pelo conselho de administração. A gestão permanece na estratégia da manutenção dos recursos financeiros com margem capaz de assegurar os riscos e estar preparados para avançar em investimentos verticalizados. Desse total, 25,94% representam a aplicações de ativos garantidores obrigatórios pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e 74,06% se referem as aplicações livres.

Gráfico: Distribuição das Aplicações Financeiras

Valores
Em Milhões

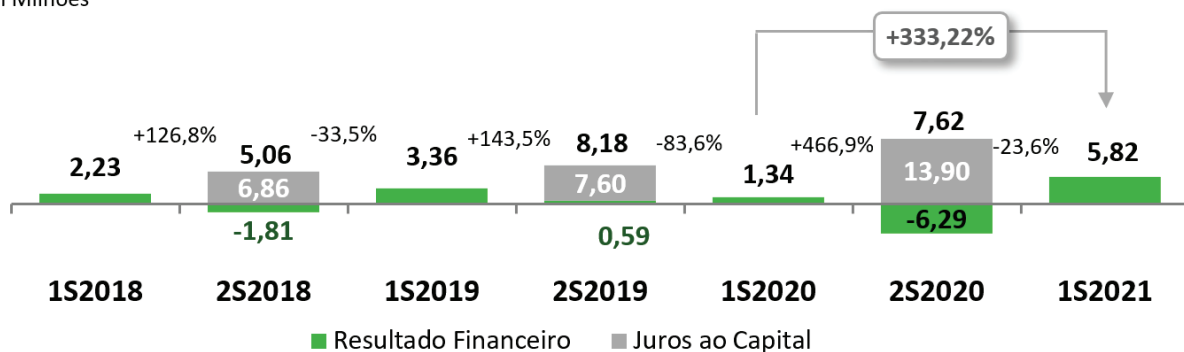


Fonte: Unimed Campo Grande

O segundo semestre de 2020 ficou marcado pela decisão do Copom em reduzir a Taxa Selic Meta à mínima histórica, chegando a 2% a.a. Entretanto, com a pressão inflacionária, o Copom iniciou no primeiro semestre de 2021 o ciclo de elevação da taxa de juros. Dessa forma, pudemos observar uma elevação na rentabilidade de aplicações indexadas a Selic. Isso promoveu uma melhora no resultado financeiro, que finalizou em 5,82 milhões, crescimento de 333,22% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. O resultado financeiro se mantém positivo, com exceção dos semestres impactados pela distribuição de juros ao capital. No gráfico abaixo é possível observar o resultado financeiro e quanto seria se não houvesse o desconto de juros ao capital.

Gráfico: Resultado Financeiro

Valores
Em Milhões

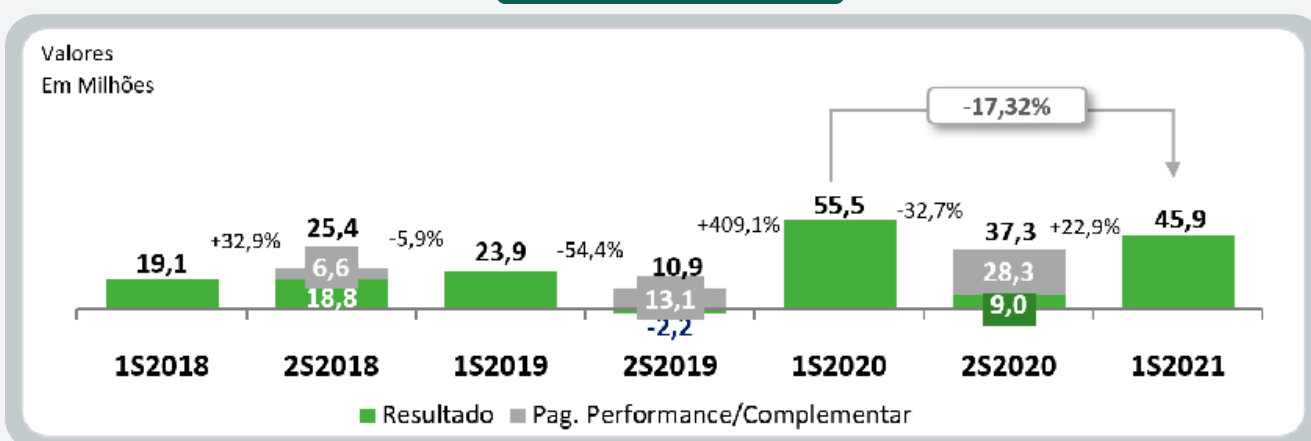


Fonte: Unimed Campo Grande

RESULTADO LÍQUIDO

O primeiro semestre de 2021 demonstrou que o resultado e as margens têm retornado a patamares de antes da pandemia. Entretanto, devido uma reversão de provisões tributárias já regularizadas na Receita Federal do Brasil, o resultado ficou elevado e acima da normalidade dos períodos anteriores. Diante disso, a cooperativa continua mantendo resultados positivos no Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), indicador que representa a geração de caixa, chegando ao valor de 45,9 milhões no primeiro semestre de 2021, com redução de -17,32% em relação ao primeiro semestre de 2020, redução devido ao resultado elevado do ano anterior por conta de menor sinistralidade, e aumento de 22,9% em relação ao semestre anterior.

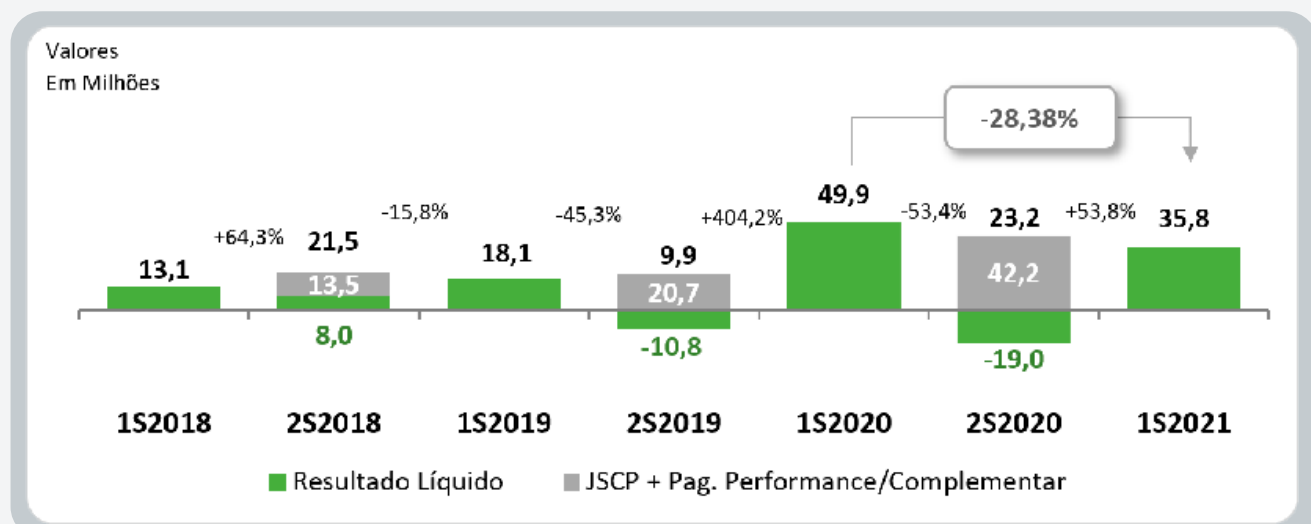
Gráfico: Ebitda



Fonte: Unimed Campo Grande

O resultado líquido se manteve forte no primeiro semestre de 2021, ao qual também teve impacto da reversão das provisões, como já mencionado. Dessa forma, o resultado líquido chegou a 35,8 milhões, com redução de -28,38% em relação ao primeiro semestre de 2020, lembrando sempre que os primeiros seis meses de 2020 foram atípicos pela redução da utilização dos procedimentos eletivos e, ainda sem a pressão dos atendimentos da Covid-19.

Gráfico: Resultado Líquido



Fonte: Unimed Campo Grande

Embora o resultado apurado no primeiro semestre de 2021 apresente valor representativo, as perspectivas para o segundo semestre não são nos mesmos patamares, impactados pela projeção de redução de receita, proveniente da redução dos valores das mensalidades de plano pessoa física em -8,19% determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, com início nos contratos a partir de maio, de acordo com o mês de renovação de cada um.

A gestão da Unimed Campo Grande, no cumprimento das suas obrigações, tem levado ao conhecimento dos seus cooperados os resultados alcançados e as preocupações com as perspectivas para o segundo semestre e os próximos exercícios.

VISÃO ESTRATÉGICA

Devido a continuidade da pandemia, que apresentou frequência de casos maior no início de ano, a gestão continuou a mobilização para garantir disponibilidade de leitos nos atendimentos dos pacientes infectados. Dessa forma, o Hospital Unimed CG esteve em pleno empenho para atender a demanda de pacientes com Covid-19 e demais complexidades. Isso demonstra o compromisso da cooperativa em garantir o acesso do paciente ao melhor tratamento, mesmo em cenário pandêmico. Em relação a investimentos em tecnologia, permanecemos com o progresso do projeto troca de sistema que tem como meta ser finalizada em 2022. Todas as ações tomadas têm como principal motivo a qualidade na prestação de serviços em saúde, que promovam satisfação das necessidades dos clientes e a melhor experiência na prestação de serviços do médico cooperado e equipe assistencial.

Reiteramos que ao longo do exercício, a gestão permanece com o objetivo de promover fatores essenciais que garantam a sustentabilidade do negócio, com olhares para os objetivos propostos no planejamento estratégico, que são: fazer uma transformação tecnológica e digital, mudar o modelo de remuneração para favorecer a eficiência, inovar o modelo assistencial e ampliar a participação de mercado, promover a governança corporativa e compliance e, por fim, redimensionar os serviços prestados na rede credenciada e recursos próprios. Ademais, a manutenção adequada da situação econômico-financeira e a sustentabilidade das operações sempre serão balizadores das decisões estratégicas.

Por fim, destacamos o compromisso da Unimed Campo Grande com o nosso cooperado e agradecemos o empenho e a confiança de todos que fazem dessa cooperativa uma empresa forte, ética e sustentável. Avante Unimed Campo Grande!

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Maurício Simões Corrêa

Diretor-presidente

Dr. Eduardo Kawano

Diretor Administrativo

Dr. André Luis Alonso Domingos

Diretor Financeiro

Dr. Fábio dos Santos Magalhães

Diretor de Promoção e Assistência à Saúde

Dr. Fernando Augusto Abdul Ahad

Diretor de Mercado

Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Diretor de Recursos Próprios

Dra. Claudia Okanobo Ozaki

Conselheira de Administração

Dr. Fabio Colagrossi Paes Barbosa

Conselheiro de Administração

Dra. Maria Augusta Santos Rahe Pereira

Conselheira de Administração

Dr. Maurício Simões Corrêa
Diretor-Presidente e Responsável Técnico
CRM/MS 2835

CUIDAR DE VOCÊ. ES SE É O PLANO.



ANS - Nº 312851

www.unimedcg.coop.br